FILOSOFIA COM CRIANÇAS E AS INTERFACES DO PENSAR

SALLES, Conceição Gislâne Nóbrega Lima de. – UFPE – cgislane@terra.com.br

GT: Filosofia da Educação / n. 17

Agência Financiadora: Sem Financiamento

A prática de filosofia com crianças tem sido objeto de um debate significativo no âmbito da educação nos últimos anos. Em meio a velhas e novas questões tratadas no âmbito dessas discussões, temos observado o surgimento de várias tentativas e perspectivas teórico-metodológicas que têm no centro de suas reflexões o encontro entre filosofia, criança e educação. O presente trabalho[1] versa sobre o ensinar-aprender no âmbito do ensino de filosofia com crianças, objetivando interpretar a noção do pensar presente no *Projeto Filosofia na Escola*[2]. Distanciando-se dos "programas" tradicionais de ensino de filosofia para crianças, o referido projeto assume o desafio de vivenciar a filosofia como uma experiência de pensamento, que possibilite ao sujeito uma reflexão sobre o mundo e sobre si mesmo, valorizando o envolvimento de quem pensa com o seu próprio pensar.

PALAVRAS-CHAVE: Filosofia – Infância – Pensar